



Documento Assinado Digitalmente por: THIAGO GONCALVES DE LIMA, THIAGO GONCALVES DE LIMA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigoDocumento:e44b30ff-df9b-490d-9176-5d2bd6a5bd1>

DFC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

COMSUL

CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

2025
COMSUL



DFCI
2025

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual

Demonstrações Contábeis Separadas por Entidade

Departamento de Contabilidade

CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS
DA MATA SUL PERNAMBUCANA

Exercício de 2025

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO:1 - COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL

[illegible]

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	01	8.844.551,01	7.598.719,88
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		364.172,63	24.088,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		289.895,08	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		74.277,55	23.184,77
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	8.315.165,45	7.338.446,21
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		165.212,93	236.824,92
Ingressos Extraorçamentários		165.212,93	236.824,92
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	02	8.360.244,53	7.026.966,88
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	8.241.826,09	6.797.835,47
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		118.418,44	228.780,91
Desembolsos Extra-Orçamentários		118.418,44	228.780,91
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	03	484.306,48	572.192,40
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	05	0,00	115.722,21
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	115.722,21
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	-115.722,21
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	06	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	07	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.017.369,27	560.968,58

COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO:1 - COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL



Documento Assinado Digitalmente por: THIAGO GONÇALVES DE ALMEIDA FERREIRA
Acesse em: <https://etcei-pm-pss.gov.br/epp/validaDoc.seam>
e-bb80ff-df5b-450d-9176-5d2bd5ba5bd1

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	08	484.306,48	456.400,89
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.501.675,75	1.017.389,77

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		8.315.165,45	7.338.416,61
Intergovernamentais		8.315.165,45	7.338.416,61
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	497.518,12
de Municípios		8.315.165,45	6.840.898,49
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		8.315.165,45	7.338.416,61
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		0,00	0,00

COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO:1 - COMSUL - CONS. PÚBLICO DOS MUNIC. DA MATA SUL

Exercício de 2025



Documento Assinado Digitalmente por: ALDIR RAMOS FERREIRA
Acesse em: <https://eetce.ice.pe.gov.br/validaDoc.aspx?Codigo=444b30ff-df5b-490d-9b26-5d2bd6ba5bd0>

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ADMINISTRAÇÃO		997.823,00	972.111,66
SEGURANÇA PÚBLICA		0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES		0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
SAÚDE		2.044.942,51	407.922,00
TRABALHO		0,00	0,00
EDUCAÇÃO		0,00	0,00
CULTURA		0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA		0,00	0,00
URBANISMO		0,00	0,00
HABITAÇÃO		0,00	0,00
SANEAMENTO		5.010.540,29	4.724.099,55
GESTÃO AMBIENTAL		0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		0,00	0,00
AGRICULTURA		0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		0,00	0,00
INDÚSTRIA		0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS		0,00	0,00
COMUNICAÇÕES		0,00	0,00
ENERGIA		188.520,29	693.621,66
TRANSPORTE		0,00	0,00
DESPORTO E LAZER		0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS		0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00
DEFESA NACIONAL		0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		8.241.826,09	6.797.845,27

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO DO CONSÓRCIO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA MATA SUL PERNAMBUCANA – COMSUL

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana – COMSUL, CNPJ:11.896.703/0001-66, é uma pessoa jurídica de Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública), sendo a sede na ROD BR 101, nº 1024, KM 81, Bairro Canavial – Ribeirão PE, Cep: 55.520-000, cuja atividade principal junto a Receita Federal 94.30-8-00 atividades de associações de defesa de direitos sociais, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área de Consórcio.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://transparencia.comsul.pe.gov.br/app/pe/ribeirao/6>

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do COMSUL, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://transparencia.comsul.pe.gov.br/app/pe/ribeirao/6>

A contabilização do exercício de 2025 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.



O Balanço Geral do COMSUL, referente ao exercício financeiro de 2025 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “**Nota**” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item 06 do MCASP.



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	01	8.844.551,01	7.598.7
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		364.172,63	24.0
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		289.895,08	
Receita de Contribuições		0,00	
Receita Patrimonial		0,00	
Receita Agropecuária		0,00	
Receita Industrial		0,00	
Receita de Serviços		0,00	
Outras Receitas Originárias		0,00	23.1
Remuneração das Disponibilidades		74.277,55	9
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	8.315.165,45	7.338.4
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		165.212,93	236.1
Ingressos Extraorçamentários		165.212,93	236.1
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)	02	8.360.244,53	7.026.5
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	8.241.826,09	6.797.8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		118.418,44	228.7
Desembolsos Extra-Orçamentários		118.418,44	228.7
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	03	484.306,48	572.1

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Nota 01 – INGRESSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): Os ingressos representam à arrecadação de receitas correntes pela entidade, bem como as transferências de recursos correntes no decorrer do exercício, excluídas as referidas deduções. As receitas extra orçamentárias estão incluídas no item ‘Outros ingressos operacionais’. O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 8.844.551,01. Aumento de R\$ 1.245.831,23, quando comparados ao exercício de 2024 que foi de R\$ 7.598.719,78.

Nota 02 – DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): Os Desembolsos representam as Despesas Orçamentárias pagas no exercício bem como pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores. Os repasses de recursos a Câmara Municipal estão inclusos na conta de Transferências Concedidas Intragovernamentais. O saldo de Outras Transferências Concedidas representa o valor pago a título de subvenções sociais as entidades do terceiro setor do município. As despesas extra orçamentárias estão incluídas no item 'Outros desembolsos operacionais'. O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais foi de R\$ 8.360.244,53. Aumento de R\$ 1.333.648,15, quando comparados ao exercício de 2024 que foi de R\$ 7.026.596,38.

Nota 03 – FLUXO DE CAIXAS LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2025 e 2024 foram positivos respectivamente na imputância de R\$ 484.306,48 e R\$ 572.123,40.



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	05	0,00	115.722,71
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	115.722,71
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	-115.722,71

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Nota 04 – INGRESSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,0. Redução de R\$ 0,00.

Nota 05 – DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes, tais como as Obras e Instalações realizadas, Aquisição de Equipamentos e Material permanente e a Aquisição de terrenos realizados pela entidade. O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 0,00, redução de R\$ 115.722,71, quando comparados ao exercício de 2024 que foi de R\$ 115.722,71.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	06	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	07	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as transferências de capital recebidas pela entidade dos governos estadual e federal, bem como o desembolso de despesas com amortização da dívida de parcelamentos já elencados nas notas do balanço patrimonial.

Nota 06 – INGRESSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento foi de 0,00.

Nota 07 – DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento foi de R\$ 0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.017.369,27	560.968,58
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	08	484.306,48	456.400,69
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.501.675,75	1.017.369,27

Nota 08 – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou saldo positivo na ordem de R\$ 484.306,48, correspondente à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. O resultado apresentado é R\$ 27.905,79 maior que o do exercício anterior.

**2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES****2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE**6.1 Descrição dos itens mais relevantes do Fluxo de Caixa**

Relevância	Descrição da Natureza da Conta	Valor (R\$)	
		2025	2024
1º	Transferências Correntes Recebidas	8.315.165,45	7.338.446,21
2º	Outros ingressos operacionais	165.212,93	236.184,92
3º	Pessoal e Demais Despesas	8.241.826,09	6.797.845,47

6.2 Eventuais Ajustes relacionados às Retenções e Outras Operações

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.



DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2025, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Thiago Gonçalves de Lima
Presidente

Allen Waldir Ramos Ferreira
Contador CRC PE nº 023268/0-4